



CLUBE DE PESCA DE PIRAI

Estr. RJ 139-Km 85, s/nº - Cx Postal 86998 – Pirai RJ – CEP 27175-000 – (24)99316-9121

Pirai, 12 de agosto de 2023

MEXILHÃO-DOURADO

SAIBA O QUE FAZER PARA NÃO DAR CARONA A ESSE BICHO

O **MEXILHÃO-DOURADO** é um molusco bivalve originário da Ásia. A espécie chegou à América do Sul provavelmente de modo acidental na água de lastro de navios cargueiros, tendo sido a Argentina o ponto de entrada. Do país vizinho chegou ao Brasil. Hoje a espécie já foi detectada em quase toda a região Sul e em vários pontos do Sudeste, como na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, e Centro-Oeste.

Durante a fase larval, o mexilhão-dourado é levado livremente pela água ou por vetores (objetos que transportam a larva em sua superfície ou em seu interior) até que termina se alojando em superfícies sólidas, onde se fixa e cresce formando grandes colônias.

Por ter uma grande capacidade de reprodução e dispersão, além de praticamente não ter predadores na fauna brasileira, o mexilhão se espalha com rapidez, e por isso a espécie é considerada invasora. Pelos danos que causam, as espécies exóticas invasoras são consideradas “poluição biológica”. Estudos mostram que as invasões biológicas são a segunda maior causa de extinção de espécies, atrás apenas da destruição de habitats.

Dentre os prejuízos causados pelo mexilhão-dourado podemos citar:

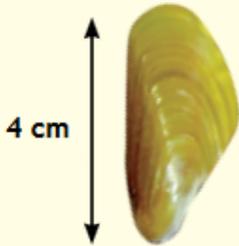
- Destruição da vegetação aquática;
- Ocupação do espaço e disputa por alimento com os moluscos nativos;
- Prejuízos à pesca, já que a diminuição dos moluscos nativos diminui o alimento e locais para reprodução dos peixes;
- Entupimento de canos e dutos de água, esgoto e irrigação;
- Entupimento de sistemas de tomada de água para geração de energia elétrica, causando interrupções frequentes para limpeza e encarecendo a produção;
- Prejuízos à navegação, com o comprometimento de boias, trapiches, motores e de estruturas das embarcações.



CLUBE DE PESCA DE PIRAÍ

Estr. RJ 139-Km 85, s/nº - Cx Postal 86998 – Pirai RJ – CEP 27175-000 – (24)99316-9121

Absurdo a densidade média de 14300 indivíduos/m².

Bivalves	<i>Limnoperna fortunei</i> (Mexilhão Dourado)	<i>Corbicula fluminea</i> (Corbícula)
Tamanho máximo	40 mm	42 mm
Forma das valvas	 4 cm oval	 circular
Simetria das valvas	simétrica	simétrica
Coloração	marrom dourado	cinza escuro
Hábito	gregário	não gregário
Densidade média	14.300 indivíduos/m ²	180 indivíduos/m ²
Habitat preferencial da larva	planctônica	bentônica
Habitat preferencial do adulto	paredes de cimento, pedras, madeira e tubulações	areia, argila e lama

*Pastorino, Darrigam, Martina, Lunas GHI,1993





CLUBE DE PESCA DE PIRAÍ

Estr. RJ 139-Km 85, s/nº - Cx Postal 86998 – Piraí RJ – CEP 27175-000 – (24)99316-9121

NÃO DE CARONA, a larva do mexilhão-dourado é muito pequena, e por isso invisível a olho nu. Ainda que ela possa nadar, a maior parte de seu deslocamento ocorre de modo passivo, quer dizer, ela é levada pelas correntes aquáticas, aderida em cascos, redes, conchas ou qualquer coisa molhada e até mesmo pela água do esgoto, podendo vir a contaminar locais que estavam livres do mexilhão.

Esta larva microscópica pode estar presente na água que você coleta e transporta mesmo sem perceber, como a que fica no sistema de refrigeração do motor do barco, viveiros, porões dos barcos ou nos baldes de iscas vivas, podendo causar uma nova infestação, mais incômodo e prejuízo aos usuários dos recursos hídricos e à sociedade em geral.

A dispersão dos adultos é feita pelo seu transporte em cascos de embarcação, redes, conchas, galhos e outros objetos lançados ou presentes na água. Quando a concha está fechada, o mexilhão pode sobreviver bastante tempo fora da água.

Em toda situação que envolver o transporte de uma embarcação entre o reservatório e outro corpo d'água, deverá ser executada a inspeção e limpeza no local, antes do retorno da embarcação. Embora o mexilhão-dourado seja uma espécie de difícil eliminação, todos nós podemos ajudar a evitar sua presença e a consequente dispersão. Para tanto, é recomendável adotar as seguintes medidas:

- ✓ Descarte a água das iscas vivas em terra, longe dos rios, lagos e esgotos.
- ✓ Limpe os apetrechos de pesca com solução de água sanitária, caso for utilizá-los em outros locais.
- ✓ Lave o casco e outras partes do barco, do caiaque e do reboque com água sanitária a 5%(misturar 1 litro de água sanitária a 20 litros de água).
- ✓ Examine periodicamente os barcos e raspe as incrustações que encontrar, enterrando-as longe da água.
- ✓ Retire a água acumulada dos barcos e faça o descarte em terra firme.
- ✓ Nunca transporte alevinos ou peixes de um rio contaminado pelo mexilhão-dourado para outro ambiente aquático.

QUARENTENA NO CLUBE, o procedimento de limpeza, lavagem e desinfecção de embarcações para prevenção de introdução de espécies invasoras no reservatório, conforme anexo 7 do comodato, será realizado no clube, nossa fronteira final.

Esse bicho chegou na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Mas, não permitiremos que ele entre na nossa represa.

Vamos fazer a nossa parte!